

CADA CASA É UM CASO: UMA ETNOGRAFIA DA CASA DA MULHER BRASILEIRA DE SÃO LUÍS/MA

44

resumos teses

Maynara Costa de Oliveira Silva

RESUMO

Para o atendimento das vítimas de violência sexual, em São Luís/MA, existe a Casa da Mulher Brasileira, uma das ações do programa do governo federal “Mulher, viver sem Violência”. Trata-se de um espaço público que concentra serviços especializados para o atendimento às mulheres em situação de violência, que tem a prestação do serviço através de uma rede de atendimento. Esta tese analisa, a partir de uma perspectiva etnográfica, os processos que forjam a formação, o funcionamento e as dinâmicas da Casa. Pretendeu-se compreender como se faz Estado, quais são as práticas, fazeres e discursos das suas administradoras e como são mobilizadas as representações das usuárias, enfatizando as categorias crime, violência e vítima. Assim, esta etnografia é sobre a gestão da violência, as formas de legibilidade estatal, e a produção de documentos, leis e vidas em uma das únicas Casas da Mulher Brasileira funcionando no Brasil em 2021.

Palavras-Chave: Etnografia. Estado. Violência sexual. Relações de gênero. Casa da Mulher Brasileira.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 190

Banca: Profa. Dra. Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Berenice Alves de Melo Bento (UnB); Profa. Dra. Rozeli Maria Porto (UFRN); Profa. Dra. Karina Biondi (UEMA).

Data e local de defesa: 10/03/2022, 14:00hs, Videoconferência Google Meet.

SENHORA SANT'ANA E DIVINO ESPÍRITO SANTO: FESTA DE CORRENTES NO TERREIRO FÉ EM DEUS

45

Maria do Socorro Rodrigues de Souza Aires

RESUMO

Esta pesquisa tem como pano de fundo a religião do tambor de Mina, no Terreiro Fé em Deus em São Luís do Maranhão, levando em consideração a sua influência simbólica no contexto da Festa de Sant'Ana e Divino Espírito Santo. A partir de um referencial teórico dos estudos antropológicos e sociológicos da religião e cultura, nessa pesquisa, eu procuro elaborar uma etnografia que possibilite compreender como se processa a “visão de mundo” dos sujeitos responsáveis pela organização e realização da festa, tendo como foco o desempenho de Dina, Rôxa e o grupo dos Nove, analisando os objetos rituais da festa, as práticas desses sujeitos e suas performances simbólicas. Assim, a pesquisa procura apontar como se processa a realização dessa festa que tem uma organização específica e, com efeito, orientada pelo sistema de crença do terreiro, com referência às entidades espirituais que estão em evidência na temática da festa, ou conforme eles dizem no terreiro: “quem está reinando”. Com essa análise, pretendo demonstrar que as pessoas agem em relação às coisas, conforme o significado que essas coisas têm para elas,

bem como, elaboram significados que dão sentido às suas ações, interações sociais e a força que esses significados exercem, em forma de símbolos, fornecem o repertório pelo qual criamos a cultura, ou os modos de pensamento, sentimento e ação que caracterizam a nossa sociedade e tudo que acontece ao nosso redor.

Palavras-Chave: Terreiro Fé em Deus. Tambor de Mina. Festa do Divino Espírito Santo. Senhora Sant'Ana. Símbolos.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 205

Banca: Profa. Dra. Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Ana Socorro Ramos Braga (UFMA); Profa. Dra. Madian Jesus Frazão (UFMA); Prof. Dr. Raimundo Inácio Souza Araújo (UFMA); Prof. Dr. Carlos Benedito da Silva (UFMA).

Data e local de defesa: 12/08/2022, 14:30hs, Videoconferência Google Meet.

INSERÇÃO CAMPONESA NA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NA MICRORREGIÃO DE IMPERATRIZ/MA: ENTRE A AUTONOMIA E A SUBORDINAÇÃO

46

Jonatha Farias Carneiro

RESUMO

Esta tese discute o processo de inserção da economia camponesa na cadeia produtiva leiteira na microrregião de Imperatriz/MA. O incremento da atividade pecuária nas propriedades camponesas da região é um processo recente, intensificado no início do presente século, e teve como principais consequências o desenvolvimento de novas disposições sociais por esses trabalhadores e o estabelecimento de relações entre as unidades familiares e diferentes agentes da cadeia produtiva leiteira regional. Para compreender esse processo, utilizamos uma abordagem que analisa os camponeses como sujeitos com capacidade de agência, capazes de elaborar estratégias visando diminuir os efeitos negativos da inserção nessa nova atividade econômica, limitando, por exemplo, o uso de insumos externos à propriedade (adubos, medicamentos) e procurando negociar relações mais vantajosas de venda de leite com os agentes da cadeia produtiva na região, os laticínios e as chamadas queijeiras. A pesquisa de campo baseou-se na realização de entrevistas, na observação direta e na aplicação de questionários com produtores de leite. A partir da análise realizada, foi possível concluir que os camponeses vêm

conseguindo se inserir, com graus variados de sucesso, na cadeia produtiva do leite regional, a partir do desenvolvimento de modelos mais dependentes e/ou mais autônomos em relação aos mercados de insumos e produtos.

Palavras-Chave: Economia camponesa. Cadeia produtiva leiteira. Autonomia. Subordinação.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 250

Banca: Prof. Dr. Marcelo Domingos Sampaio Carneiro (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Josefa Salete Barbosa Cavalcanti (UFPE); Prof. Dr. Benedito Souza Filho (UFMA); Prof. Dr. Itaan de Jesus Pastor Santos (UEMA); Prof. Dr. Abel Perinazzo Cassol (UFMA).

Data e local de defesa: 05/09/2022, Sala 01 do Prédio Sérgio Ferretti – UFMA.

A "POLÍTICA NA ORDEM": PERFIS DE LIDERANÇAS E REDES NAS ELEIÇÕES DA OAB/MA (1932-2022)

47

Samário José Lima Meireles

RESUMO

Nesta pesquisa são analisados os padrões e os processos de seleção dos dirigentes políticos da seccional maranhense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MA), no período compreendido entre 1932 e 2022. A investigação centrou-se nas dinâmicas das eleições em que foram escolhidos os dirigentes da entidade. Na operacionalização do estudo, buscou-se apreender: 1) as cadeias de líderes-seguidores que rivalizaram no âmbito da instituição, evidenciando os fluxos de entradas, saídas, aproximações e distanciamentos; 2) os perfis dos principais protagonistas que concorreram e exerceram os postos de direção da OAB/MA; 3) as cliques de dirigentes formadas nesses embates e as clivagens construídas por meios de realinhamentos constantes nas alianças reconstituídas; 4) os recursos acumulados pelos agentes que se destacaram nessas contendidas; 5) as bases sociais de interconexões, elos e vínculos mais ou menos efêmeros. O propósito é demonstrar como, ao longo de 90 anos, três segmentos da elite dos "bacharéis" em direito no Maranhão alternaram-se no comando da OAB/MA, primeiramente, enquanto mem-

bras da "elite política" (1932/1973), depois, participantes de uma "elite jurídica" (1973/2003), e, por fim, integrantes da "elite da advocacia privada" (2004/2022), sempre acionando meios e coalizões interpessoais que atravessam diversos domínios do espaço do poder no Estado.

Palavras-Chave: Elites. Redes. Perfis. Eleições. OAB/MA.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 391

Banca: Prof. Dr. Igor Gastal Grill (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Irllys Alencar Firmo Barreira (UFC); Prof. Dr. Fabiano Engelmann (UFRGS); Profa. Dra. Dayana dos Santos Delmiro Costa (IFMA); Profa. Dra. Eliana Tavares dos Reis (UFMA).

Data e local de defesa: 12/12/2022, 08:30hs, Videoconferência Google Meet.